

**Resolução nº 1/2023 – PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E
PLANEJAMENTO - IRATI**

*“Aprova Procedimento Operacional
Padrão dos Laboratórios do Centro
Universitário Campo Real – Irati”.*

O Centro Universitário Campo Real, representado pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:


Art. 1º Aprovar o *Procedimento Operacional Padrão dos Laboratórios* do Centro Universitário Campo Real – Irati.

Art. 2º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Guarapuava, 13 de fevereiro de 2023.



Prof. Ayres Siqueira Silva
Pró-Reitor Planejamento e Administração

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

CONSIDERAÇÕES GERAIS

OBJETIVOS

Este documento visa estabelecer a padronização dos elementos abaixo listados:

- Protocolos de aulas práticas;
- Protocolos de segurança;
- Protocolos de iniciação científica e tcc;
- Manutenção dos utensílios e equipamentos;
- Manutenção da qualidade das aulas práticas;
- Protocolo de coleta e destinação dos resíduos;
- Protocolo de treinamento pessoal.


Este documento engloba os laboratórios abaixo listados, cada um com o seu P.O.P. específico, e adequado ao seu objetivo acadêmico:

BLOCO DE LABORATÓRIOS

1. Laboratório de Anatomia Humana;
2. Laboratório de Física;
3. Laboratório de Materiais de Construção Civil;
4. Laboratório de Microscopia;
5. Laboratório de Química e Bioquímica;
6. Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.

Este documento será revisto anualmente.

| | | | |
|-------------------|--|----------------------------------|---|
| Elaboração | Nome: Anderson J. Furmann Cargo: Encarregado dos Laboratórios | Aprovação E | Nome: Ayres Siqueira Silva Cargo: Pró Reitor de Administração e Planejamento |
| | Visto: | | Visto: |
| | Data: 23/01/2023 | Liberação | Data: 27/02/2023 |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

MANUAL DA QUALIDADE

1. Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos para a garantia da qualidade dos laboratórios acadêmicos do Centro Universitário Campo Real.

3. Responsabilidades:

3.1 - Geral:


Pró reitoria de administração e planejamento.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4. Descrição do Laboratório:

4.1- Os Laboratórios Acadêmicos estão localizados no térreo do prédio, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde e engenharias.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |


4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5. Política da qualidade e objetivos:

5.1- A Política da qualidade esta refletida no comprometimento da missão proposta de bem servir ao seu corpo acadêmico, e nos objetivos para a qualidade listados abaixo:

5.2 - Objetivos para a qualidade:

- a) Prover serviços de qualidade de modo a atender as necessidades e expectativas de seu corpo acadêmico;
- b) Desenvolver um Sistema de análise de procedimentos afim de manter as práticas laboratoriais em conformidade com as novas tecnologias usadas no mercado e um contínuo processo de melhoramento;
- c) Definir e implementar um Sistema de Qualidade baseado no total envolvimento e comprometimento dos funcionários na obtenção de protocolos de práticas exequíveis e didaticamente efetivas;
- d) Fornecer a todos os envolvidos o treinamento e suporte necessários para oferecer serviços de qualidade para o corpo acadêmico.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

6.0 - Organização, pessoal e educação:

6.1 - Organização:

6.1.1-Os Laboratórios acadêmicos estão localizados no térreo do prédio.

6.1.2-O ambiente, a temperatura, a luminosidade e ventilação são condizentes para impedir qualquer interferência no desempenho das atividades em geral e na segurança, assim como, promover o bem-estar de todos os acadêmicos e funcionários.

6.1.3-A provisão de insumos, reagentes e serviços é realizada semestralmente, através dos fornecedores qualificados, e segundo programação estabelecida em protocolos de aulas práticas.


6.2 - Recursos Humanos

6.2.1 - Os Laboratórios têm um corpo de funcionários em número e qualidade suficiente para atender as atividades para as quais se propõe. Este corpo técnico possui a formação necessária, o treinamento e conhecimento técnico profissional para a execução das aulas práticas.

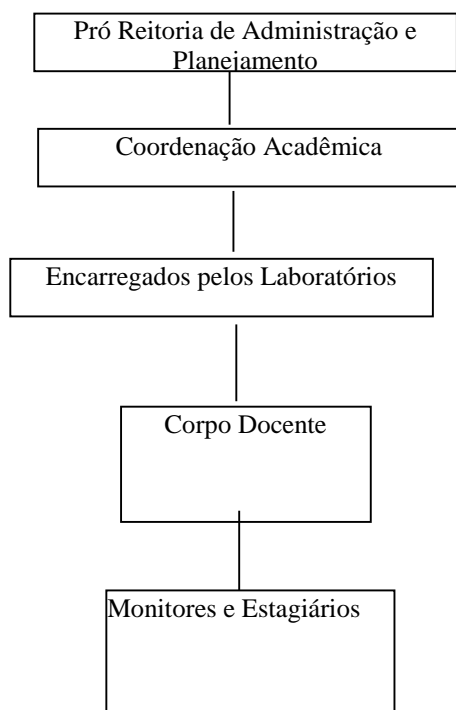
6.3 - Responsabilidade e autoridade


6.3.1 - A estrutura organizacional mostrada no Fluxograma mostra as inter-relações entre a pró reitoria, o Coordenador e sua equipe;

6.3.2 - A responsabilidade e a autoridade para a execução das rotinas do Sistema da qualidade são delegadas à coordenação e ao professor da disciplina ;

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |

6.3.3 - Organograma funcional dos Laboratórios.



| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

7. Programa da Garantia e Gerenciamento da Qualidade

7.1 -Requerimentos para a verificação de atividades internas, inspeções, testes e monitoramento de todas as atividades práticas e de rotina, afetando a qualidade dos serviços prestados, estão à cargo da coordenadoria de laboratórios , explicitamente definidos no Manual da Qualidade e nos Procedimentos Operacionais Padrão – POP;

7.2 -A verificação da qualidade é responsabilidade compartilhada pelas coordenadorias acadêmicas;

7.2.1 - Em todos os casos, todos os coordenadores têm a obrigação, a autoridade e liberdade organizacional suficientes para:

7.2.2 - Identificar e documentar problemas da qualidade para se tomar ações corretivas;

7.2.3 – Recomendar soluções para o contínuo aprimoramento da qualidade;

8. Instalações e meio ambiente


8.1 - A área utilizada para as instalações dos Laboratórios acadêmicos é de aproximadamente, 380 metros quadrados. Contendo os móveis e utensílios necessários ao bom funcionamento de suas atividades.

8.2 - Os ambientes possuem ventilação, permitindo a manutenção de um ambiente compatível para os trabalhos e o bem estar dos funcionários.

8.3 - Quanto à segurança dos usuários, existe um POP sobre a segurança individual já instalados, extintores de incêndio para a prevenção de fogo, chuveiro lava olhos e capela de exaustão de gases.

9. Equipamentos: Manutenção e Calibração

9.1 - O responsável pelos laboratórios é o responsável por assegurar que todos os equipamentos existentes e utilizados em qualquer estágio da realização das aulas estejam calibrados, verificados e mantidos em condições ideais de uso, demonstrando consistentemente a

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

conformidade dos mesmos com os requisitos especificados:

9.1.1 - Todos os equipamentos usados para a realização das aulas práticas, o estoque de reagentes e as amostras são verificados periodicamente, de acordo com as IT específicas;

9.1.2 - Os equipamentos automáticos seguem a rotina de calibração e verificação, segundo as instruções contidas no seu próprio manual, fornecido pelo fabricante;

9.1.3 - Quando necessário, fontes externas são utilizadas para calibrar e aferir certos equipamentos.


9.2- Responsabilidades

a) A responsabilidade pela verificação do “status” dos equipamentos são dos professores, que no caso de aparecimento de não-conformidades, deverão providenciar relato verbal e ou escrito ao encarregado dos laboratórios que providenciara técnicos externos para a manutenção e calibração adequada dos mesmos.

10. Gerenciamento das aulas

10.1 - Protocolos

10.1.1 – Criados pelo professor devem estar, disponíveis para os alunos, em instruções pormenorizadas para uso nas práticas. Seguidos no modelo em Anexo 1. Enviados a equipe dos laboratórios via e-mail para o preparo da aula prática, com 48h de antecedência quando não há solicitação de compra local e, com 72h de antecedência para a realização de compra local. A falta de protocolo no prazo estipulado implica na indisponibilidade do espaço para a aula prática.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

10.2 – Preparo de reagentes


10.2.1 - Existem Instruções Técnicas sobre o procedimento realizado para a confecção de reagentes seguindo as normas, especificadas caso a caso.

10.3 – Reserva de laboratórios para finalidades de pesquisa.

10.3.1 – O acadêmico que for realizar sua iniciação científica ou trabalho de conclusão de curso de forma prática nas dependências da instituição, deve procurar a coordenação dos laboratórios de saúde e engenharia, para fazer o agendamento do laboratório a ser utilizado. O acadêmico irá receber uma pasta de controle (Anexo 4) onde deverá anotar todos os materiais utilizados, para o controle de materiais do setor, e entregar a mesma ao final da pesquisa devidamente assinada pelo professor orientador.


11.0 - Tratamento das não-conformidades

11.1 - Identificadas as não-conformidades quer na elaboração dos reagentes quer na elaboração dos protocolos quer na execução das aulas, as ações corretivas condizentes são planejadas e implementadas para eliminá-las.

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |

12.0 Anexos

12.1. Anexo 1 – Modelo de roteiro para aula prática.

| | |
|---|--|
|  | AULA Nº: _____ DIGITE AQUI O TÍTULO DA AULA PRÁTICA |
|---|--|

Acadêmico (a): _____ Curso: _____ Período: _____

Professor (a): _____ Disciplina: _____ Data:00/00/0000

OBS: Acadêmico (a) lembre-se de trazer o E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual) para a aula prática: Jaleco, luvas de látex e óculos de proteção. Lembramos também que é proibida a permanência no laboratório de alunos que não estejam com calçado devidamente fechado! Obrigada

1. OBJETIVO

- Objetivos da aula prática.

2. MATERIAL

- Lista de Materiais e reagentes assim como a quantidade necessária por grupo para realização da aula prática.

| Material (Vidrarias) | Quantidade por Grupo | Volume (ml) |
|----------------------|----------------------|-------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

3. TÉCNICA / PROCEDIMENTO

- Procedimento descrito passo a passo de como o acadêmico irá proceder durante a realização da aula.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Referências utilizadas para o protocolo.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

12.2. Anexo 2- Retirada de equipamento do laboratório



EMPRÉSTIMO DE MATERIAL

Acadêmico(a): _____ RA: _____

Curso: _____ Período: _____


Equipamento: _____ Patrimônio: _____

Motivo: _____

Data de retirada: ___ / ___ / ___ Visto: _____

Data devolução: ___ / ___ / ___ Visto: _____

Professor(a) Responsável: _____

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

12.4. Anexo 4- Controle de materiais de pesquisa



MATERIAIS E REAGENTES UTILIZADOS PARA PESQUISA E TCC

Os materiais armazenados nos laboratórios deverão ser identificados com:

- * Especificação do material;
- * Nome de um dos componentes da equipe;
- * Data de início;
- * Data de continuidade;

OBS: Os materiais que não estiverem etiquetados, assim como sua data de continuidade ultrapassada em 7 dias serão descartados.

| Acadêmicos | Curso | Período | Prof. Orientador |
|------------|-------|---------|------------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| Material | Data | Acadêmico | Visto Professor |
|----------|------|-----------|-----------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

12.5. Anexo 5- Relação de materiais e equipamentos

| MATERIAL | ESTOQUE | UNIDADE | LOCALIZAÇÃO | PATRIMONIO |
|------------------------------|---------|---------|--------------|------------|
| Abaixador de língua | 100 | uni | microscopia | |
| Acetato de etila | 1 | uni | almoxarifado | |
| Ácido acético glacial | 1 | uni | almoxarifado | |
| Ácido clorídrico | 1 | uni | almoxarifado | |
| Ácido clorídrico PA ACS | 1 | frasco | bioquímica | |
| Ácido sulfúrico | 1 | uni | almoxarifado | |
| Açúcar | 1,5 | kg | bioquímica | |
| Agar Agar | 1 | uni | almoxarifado | |
| Agar Batata Dextrosado | 1 | uni | almoxarifado | |
| Agar MacConkey | 1 | uni | almoxarifado | |
| Água micelar | 2 | uni | semiologia | |
| Água para injeção | 500 | ml | semiologia | |
| Água sanitaria | 4 | uni | microscopia | |
| Água sanitária | 1 | Litro | bioquímica | |
| Agulha | 100 | uni | microscopia | |
| Agulha para injeção | 800 | uni | semiologia | |
| Alça e agulha bacteriológica | 5 | caixas | microscopia | |
| Alcool 70 | 1 | Litro | bioquímica | |
| Alcool etílico absoluto | 300 | ml | bioquímica | |
| Alcool etílico absoluto | 400 | ml | bioquímica | |
| Álcool isoppopilico | 1 | garrafa | microscopia | |
| Alcool metílico | 1 | uni | almoxarifado | |
| Algodão | 6 | rolos | semiologia | |
| Algodão | 1 | rolo | microscopia | |
| Ambu | 2 | uni | semiologia | |
| Aparelho Nasco Trainer | 1 | uni | semiologia | 011820 |
| Atadura crepom | 25 | rolos | semiologia | |
| Avental cirurgico | 5 | uni | semiologia | |
| Avental descartável | 1 | pacote | semiologia | |
| Balança | 1 | uni | bioquímica | 013797 |
| Balança | 1 | uni | semiologia | 013802 |
| Balança pediátrica | 1 | uni | semiologia | 013803 |
| Balão volumetrico 1000ml | 10 | uni | bioquímica | |
| Balão volumetrico 100ml | 18 | uni | bioquímica | |
| Balão volumetrico 250ml | 10 | uni | bioquímica | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|-----------------------------|-----|------|--------------|--------|
| Balão volumetrico 500ml | 9 | uni | bioquímica | |
| Bandeija | 5 | uni | semiologia | |
| Banho maria | 1 | uni | bioquímica | 013798 |
| Base | 28 | uni | semiologia | |
| Bastao de vidro | 20 | uni | bioquímica | |
| Batom | 11 | uni | semiologia | |
| Batom matte | 5 | uni | semiologia | |
| Béquer 1000ml | 5 | uni | bioquímica | |
| Béquer 100ml | 18 | uni | bioquímica | |
| Béquer 250ml | 10 | uni | bioquímica | |
| Béquer 600ml | 10 | uni | bioquímica | |
| Bicarbonato | 150 | g | bioquímica | |
| Biftalato de potássio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Bissulfito de sódio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Bisturi | 10 | uni | anatomia | |
| Bisturi descartável | 10 | uni | semiologia | |
| Blush | 12 | uni | semiologia | |
| Bobina picotada | 1 | rolo | bioquímica | |
| Bomba a vácuo | 1 | uni | semiologia | 010435 |
| Boneca bebê 1 | 1 | uni | semiologia | 012821 |
| Boneca bebê 2 | 1 | uni | semiologia | 013887 |
| Boneco reanimação bebê 1 | 1 | uni | semiologia | 011938 |
| Boneco reanimação bebê 2 | 1 | uni | semiologia | 011940 |
| Boneco reanimação vermelho | 1 | uni | semiologia | 011819 |
| Braço mecânico | 1 | uni | semiologia | 013770 |
| Brain Heart Insusion | 1 | uni | almoxarifado | |
| Bruma | 12 | uni | semiologia | |
| Bureta | 8 | uni | bioquímica | |
| cadeira de rodas | 1 | uni | semiologia | |
| cadeira de rodas para banho | 1 | uni | semiologia | |
| cadeira para tirar sangue | 1 | uni | semiologia | |
| Caixa de péfuro cortante | 4 | uni | microscopia | |
| Cálice de sedimentação | 50 | uni | microscopia | |
| camara de exaustão | 1 | uni | bioquímica | 013801 |
| Câmara de fluxo laminar | 1 | uni | microscopia | 013804 |
| Canhão | 10 | uni | microscopia | |
| Carbonato de sódio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Catéter intravenoso 24G | 10 | uni | semiologia | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|--|-----|--------|--------------|--------|
| Catéter periferico IV 22G | 20 | uni | semiologia | |
| Catéter periferico IV 22G FEP | 20 | uni | semiologia | |
| cesto de pano | 1 | uni | semiologia | |
| chapa aquecedora analógica | 1 | uni | bioquímica | 013799 |
| Cílios postiços | 36 | pares | semiologia | |
| Cloreto de cálcio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Cloreto de cobre | 1 | uni | almoxarifado | |
| Cloreto de ferro III | 1 | uni | almoxarifado | |
| Clorexidina aquosa | 1 | frasco | semiologia | |
| Clorexidina degermante | 2 | fracos | semiologia | |
| Cola para cílios | 8 | uni | semiologia | |
| Coletor | 1 | pacote | microscopia | |
| Coletor de urina | 9 | uni | semiologia | |
| Compressa | 1 | rolo | semiologia | |
| Compressa de gaze | 3 | rolos | semiologia | |
| Conjunto Matzenbacher para modulo de young | 1 | uni | bioquímica | 013795 |
| Cotonete | 2 | caixa | semiologia | |
| Crânio 1 | 5 | uni | anatomia | 011061 |
| Crânio 2 | 5 | uni | anatomia | 010486 |
| Crânio 3 | 5 | uni | anatomia | 010487 |
| Crânio 4 | 5 | uni | anatomia | 010489 |
| Crânio 5 | 5 | uni | anatomia | 013793 |
| Cronômetro | 4 | uni | microscopia | |
| Cuba rim | 2 | uni | semiologia | |
| Cueiro | 1 | uni | semiologia | |
| Curativo estéril | 500 | uni | microscopia | |
| Curvador de cílios | 7 | uni | semiologia | |
| D(+) Glucose anidra | 1 | uni | almoxarifado | |
| Delineador em gel | 5 | uni | semiologia | |
| Delineador lápis | 11 | uni | semiologia | |
| Delineador líquido | 12 | uni | semiologia | |
| Detergente | 2 | uni | anatomia | |
| Diluidor | 7 | uni | semiologia | |
| EC Broth | 1 | uni | almoxarifado | |
| Enrlenmeyer 250ml | 8 | uni | bioquímica | |
| Enrlenmeyer 500ml | 8 | uni | bioquímica | |
| Ependorff | 1 | pacote | microscopia | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|-----------------------------------|----|--------|--------------|--------|
| Equipamento de física | 36 | uni | bioquímica | |
| Equipamento gaseológico Delapieve | 1 | uni | bioquímica | 013794 |
| Equipo | 20 | uni | semiologia | |
| Escova | 10 | uni | semiologia | |
| Escova seca | 30 | uni | semiologia | |
| Esfigmomanômetro 1 | 6 | uni | semiologia | 012792 |
| Esfigmomanômetro 2 | 6 | uni | semiologia | 013788 |
| Esfigmomanômetro 3 | 6 | uni | semiologia | 013787 |
| Esfigmomanômetro 4 | 6 | uni | semiologia | 012775 |
| Esfigmomanômetro 5 | 6 | uni | semiologia | 013786 |
| Esfigmomanômetro 6 | 6 | uni | semiologia | 013785 |
| Esfoliante facial | 3 | uni | semiologia | |
| Espalhador de células | 24 | uni | microscopia | |
| Esparadrapo | 2 | rolos | semiologia | |
| Espátula | 10 | uni | bioquímica | |
| Espelho de bolso | 6 | uni | semiologia | |
| Espanja | 10 | uni | bioquímica | |
| Espanja de maquiagem | 29 | uni | semiologia | |
| Espanja de maquiagem (chata) | 11 | uni | semiologia | |
| Esqueleto completo desmontado | 5 | uni | anatomia | |
| Esqueleto humano | 1 | uni | anatomia | 010490 |
| Estante para tubos | 8 | uni | bioquímica | |
| Estetoscópio 1 | 5 | uni | semiologia | 012812 |
| Estetoscópio 2 | 5 | uni | semiologia | 013790 |
| Estetoscópio 3 | 5 | uni | semiologia | 012813 |
| Estetoscópio 4 | 5 | uni | semiologia | 013789 |
| Estetoscópio 5 | 5 | uni | semiologia | 012802 |
| Faixa facial | 11 | uni | semiologia | |
| Fenolftaleína | 1 | pote | bioquímica | |
| Fenolftaleína líquida | 1 | frasco | bioquímica | |
| Filme de pvc | 1 | rolo | microscopia | |
| Fita cirúrgica microporosa | 1 | rolo | semiologia | |
| Fita crepe grossa | 2 | rolos | semiologia | |
| Fita durex | 3 | rolos | semiologia | |
| Fixador de maquiagem | 10 | uni | semiologia | |
| Formaldeído | 1 | uni | almoxarifado | |
| Fósforo | 10 | caixas | bioquímica | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|--|----|-------------------|--------------|--|
| Franela | 1 | uni | bioquímica | |
| Frasco aspiração | 1 | uni | semiologia | |
| Frasco de alcool vazio | 4 | uni | microscopia | |
| Frasco para álcool isopropilico | 26 | uni | microscopia | |
| Funil de vidro | 8 | uni | bioquímica | |
| Garrote | 7 | uni | microscopia | |
| Gaze | 5 | pacotes | semiologia | |
| Gaze Estéril | 46 | pacotes(10u cada) | semiologia | |
| Gel de sobrancelha | 6 | uni | semiologia | |
| Gel para glitter | 6 | uni | semiologia | |
| Glicerina | 1 | uni | almoxarifado | |
| Glicerina | 1 | uni | almoxarifado | |
| Glicina | 1 | uni | almoxarifado | |
| Glitter | 5 | uni | semiologia | |
| Gloss labial | 5 | uni | semiologia | |
| Hidratante em gel | 5 | uni | semiologia | |
| Hidratante Nivea | 6 | uni | semiologia | |
| Higienizador de pincel | 2 | uni | semiologia | |
| Hipoclorito de sódio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Iluminador | 12 | uni | semiologia | |
| Infusor 2 vias | 30 | uni | semiologia | |
| Iodato de potássio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Iodeto de potássio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Iodo | 1 | uni | almoxarifado | |
| Jaleco descartável | 3 | Pacote | bioquímica | |
| Lâmina de bisturi | 1 | uni | anatomia | |
| Lamina extensora | 16 | uni | microscopia | |
| Lâmina fosca sem lapidar | 10 | caixas | microscopia | |
| Lâmina ponta lisa | 4 | caixas | microscopia | |
| Laminário de Histologia (esfregaço sanguíneo humano) | 1 | caixa | microscopia | |
| Laminulas para microscopio | 5 | caixas | microscopia | |
| Lamparina | 8 | uni | bioquímica | |
| Lápis de batom | 6 | uni | semiologia | |
| Lápis de sobrancelha | 9 | uni | semiologia | |
| Lenço umedecido | 11 | pacotes | semiologia | |
| Lençol descartável | 2 | pacotes | semiologia | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|-----------------------------------|-----|--------|-------------|--------|
| Lente extra de microscopio | 22 | uni | microscopia | |
| Loção tônica | 7 | uni | semiologia | |
| Luva descartavel | 2 | caixas | semiologia | |
| Luvas | 60 | pares | semiologia | |
| maca | 1 | uni | semiologia | |
| maca de primeiros socorros | 1 | uni | semiologia | |
| maca hospitalar | 1 | uni | semiologia | |
| maca reclinável | 1 | uni | semiologia | |
| Magnésio em aparas | 100 | g | bioquímica | |
| Máscara cirúrgica | 1 | caixa | semiologia | |
| Mascara de cílios | 17 | uni | semiologia | |
| Máscara pró juventude | 3 | uni | semiologia | |
| Micropipeta | 12 | uni | microscopia | |
| Microscopio 1 | 12 | uni | microscopia | 013805 |
| Microscópio 10 | 12 | uni | microscopia | 013814 |
| Microscópio 11 | 12 | uni | microscopia | 013815 |
| Microscópio 12 | 12 | uni | microscopia | 013816 |
| Microscopio 2 | 12 | uni | microscopia | 013806 |
| Microscopio 3 | 12 | uni | microscopia | 013807 |
| Microscópio 4 | 12 | uni | microscopia | 013808 |
| Microscópio 5 | 12 | uni | microscopia | 013809 |
| Microscópio 6 | 12 | uni | microscopia | 013810 |
| Microscópio 7 | 12 | uni | microscopia | 013811 |
| Microscópio 8 | 12 | uni | microscopia | 013812 |
| Microscópio 9 | 12 | uni | microscopia | 013813 |
| Modelo anatômico braço | 1 | uni | anatomia | 010562 |
| Modelo anatômico coluna vertebral | 1 | uni | anatomia | 010760 |
| Modelo anatômico corpo humano | 1 | rolo | anatomia | 010516 |
| Modelo anatômico fecundação | 1 | uni | microscopia | 010573 |
| Modelo anatômico perna | 1 | uni | anatomia | 010564 |
| Modelo aparelho reprodutor fem | 1 | uni | anatomia | 010544 |
| Modelo aparelho reprodutor masc | 1 | uni | anatomia | 010547 |
| Modelo caixa torácica 1 | 1 | uni | anatomia | 011730 |
| Modelo caixa torácica 2 | 1 | uni | anatomia | 010538 |
| Modelo caixa torácica 3 | 1 | uni | anatomia | 013046 |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|-------------------------------------|----|---------|--------------|---------------|
| Modelo cérebro | 1 | uni | anatomia | 010757 |
| Modelo coração 1 | 2 | uni | anatomia | 011075 |
| Modelo coração 2 | 2 | uni | anatomia | 010537 |
| Modelo coração e estrutura | 1 | uni | anatomia | 011046 |
| Modelo corpo humano | 1 | uni | anatomia | 010696 |
| Modelo corpo humano com veias | 1 | uni | anatomia | 010713 |
| Modelo dorso 1 | 1 | uni | semiologia | 011929 |
| Modelo dorso 2 | 1 | uni | semiologia | 013771 |
| Modelo fígado | 1 | uni | anatomia | 010559 |
| Modelo folículo piloso 1 | 2 | uni | anatomia | 010551 |
| Modelo folículo piloso 2 | 2 | uni | anatomia | 011739 |
| Modelo intestino | 1 | uni | anatomia | 010710 |
| Modelo nasogástrico | 1 | uni | semiologia | 010381 |
| Modelo osso | 1 | uni | anatomia | 011006 |
| Modelo osso | 1 | uni | anatomia | 011097 |
| Modelo pé externo 1 | 3 | uni | anatomia | 012720 |
| Modelo pé externo 2 | 3 | uni | anatomia | 012719 |
| Modelo pé externo 3 | 3 | uni | anatomia | 012718 |
| Modelo pé interno 1 | 2 | uni | anatomia | 013773 |
| Modelo pé interno 2 | 2 | uni | anatomia | 013774 |
| Modelo pele | 1 | uni | anatomia | 010525 |
| Modelo pulmão | 1 | uni | anatomia | 011606 |
| Modelo rim | 1 | uni | anatomia | 011128 |
| Modelo rosto humano | 1 | uni | anatomia | 010693 |
| Modelo rosto interno e externo | 1 | uni | anatomia | 010522 |
| Modelo seios | 1 | uni | semiologia | 011604 |
| Modelo simulador de parto | 1 | uni | semiologia | 013890 |
| Modelo sistema digestório 1 | 2 | uni | anatomia | 010724 |
| Modelo sistema digestório 2 | 2 | uni | anatomia | 010723 |
| Modelo sistema reprodutor feminino | 1 | uni | semiologia | 012714 |
| Modelo sistema reprodutor masculino | 1 | uni | semiologia | 013772 |
| Modelo tronco fem c seios | 1 | uni | semiologia | 011605 |
| Negatoscópio raio x | 2 | uni | semiologia | 013791/013792 |
| Nutrient Agar | 1 | uni | almoxarifado | |
| Nutrient Agar | 1 | uni | almoxarifado | |
| óleo de imersão | 13 | frascos | microscopia | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI


PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|------------------------------|-------|--------|--------------|--------|
| Painel fotovoltaico | 1 | uni | bioquímica | 013796 |
| Painel para hidrodinâmica | 1 | uni | bioquímica | 010272 |
| Paleta de corretivo | 12 | uni | semiologia | |
| Paleta de sombra | 14 | uni | semiologia | |
| Paleta pó de contorno | 6 | uni | semiologia | |
| Papel alumínio | 1 | rolo | bioquímica | |
| Papel filtro | 2 | caixas | bioquímica | |
| Peças anatómicas | 35 | uni | anatomia | |
| Pente | 10 | uni | semiologia | |
| Permanganato de potássio | 1 | uni | almoxarifado | |
| Pinça | 9 | uni | bioquímica | |
| Pinça | 10 | uni | anatomia | |
| Pinça | 12 | uni | semiologia | |
| Pinça para bureta | 10 | uni | bioquímica | |
| Pincel de base | 12 | uni | semiologia | |
| Pincel de batom | 10 | uni | semiologia | |
| Pincel de blush | 9 | uni | semiologia | |
| Pincel de pó | 17 | uni | semiologia | |
| Pincel para pentear | 11 | uni | semiologia | |
| Pincel para sombra | 9 | uni | semiologia | |
| Pincel para sombra e esfumar | 11 | uni | semiologia | |
| Pipeta Graduada 10ml | 49 | uni | bioquímica | |
| Pipeta graduada 1ml | 50 | uni | bioquímica | |
| Pipeta Graduada 2ml | 50 | uni | bioquímica | |
| Pipeta Graduada 5ml | 50 | uni | bioquímica | |
| Pipeta pasteur/conta gotas | 1 | caixa | bioquímica | |
| Pipetador de 3 vias | 20 | uni | bioquímica | |
| Pissete | 24 | uni | bioquímica | |
| Pissete | 19 | uni | microscopia | |
| Placa de inox | | uni | semiologia | |
| Placa de inox com espátula | 11,12 | uni | semiologia | |
| Placa de Petri | 1 | caixa | microscopia | |
| Pó compacto | 12 | uni | semiologia | |
| Pó translúcido | 6 | uni | semiologia | |
| Ponta de pipeta | 1 | pacote | microscopia | |
| Ponteira | 1 | pacote | microscopia | |
| Porta pincel | 6 | uni | semiologia | |
| porta soro | 2 | uni | semiologia | |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|----------------------------|-----|--------|--------------|--------|
| Prensa hidráulica | 1 | uni | bioquímica | 010271 |
| Primer | 12 | uni | semiologia | |
| Proveta 1000ml | 2 | uni | bioquímica | |
| Proveta 100ml | 16 | uni | bioquímica | |
| Proveta 250ml | 8 | uni | bioquímica | |
| Proveta 25ml | 8 | uni | bioquímica | |
| Proveta 50ml | 13 | uni | bioquímica | |
| PVPI | 8 | fracos | semiologia | |
| Remédio inutilizavel | 1 | caixa | semiologia | |
| Remédio inutilizavel | 1 | saco | microscopia | |
| Robô simulador | 1 | uni | semiologia | 013839 |
| Sabouraud Dextrose | 1 | uni | almoxarifado | |
| Sacarose | 1 | uni | almoxarifado | |
| Saco de lixo hospitalar | 27 | uni | microscopia | |
| Sal | 900 | g | bioquímica | |
| Scalp | 4 | caixas | semiologia | |
| Seringa 10 ml | 102 | uni | semiologia | |
| Seringa 1ml | 146 | uni | semiologia | |
| Seringa 20 ml | 48 | uni | semiologia | |
| Seringa 3ml | 128 | uni | semiologia | |
| Seringa 3ml | 79 | uni | microscopia | |
| Seringa 5ml | 65 | uni | semiologia | |
| Seringa 5ml | 43 | uni | microscopia | |
| Sistema osmose reversa | 1 | uni | bioquímica | 013800 |
| Sonda foley | 49 | uni | semiologia | |
| Sonda nasogástrica | 44 | uni | semiologia | |
| Sonda nutrição enteral | 14 | uni | semiologia | |
| Soro fisiológico | 27 | bolsas | semiologia | |
| Suporte para bureta | 11 | uni | bioquímica | |
| Swab | 100 | uni | microscopia | |
| Talco neutro | 1 | Kg | bioquímica | |
| Tesoura | 12 | uni | semiologia | |
| Tira universal de ph | 1 | caixa | bioquímica | |
| Toalhas | 11 | uni | semiologia | |
| Touca descartável | 1 | pacote | semiologia | |
| Tubo para coleta de sangue | 200 | uni | microscopia | |
| Vidro de relógio | 20 | uni | bioquímica | |
| Vinagre | 600 | ml | bioquímica | |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

SEGURANÇA

1. Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos operacionais para gerenciar a segurança - Laboratórios acadêmicos.

3. Aplicação:


- 1 – Pró Reitoria de Administração e Planejamento
- 2 – Coordenação Acadêmica
- 2 – Encarregado pelos Laboratórios
- 3 - Entidade Certificadora

4. Referência:

LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ. Manual de Biossegurança e Segurança Química em Laboratório de Saúde Pública. Curitiba: LACEN,2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Manual de Aulas Práticas de Bioquímica. 4 ed. Curitiba: Editora da UFPR, 1995.

BAPTISTA, Maria João. Segurança em Laboratório Químico. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1979.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

5. Terminologia, Definição e Símbolo:

Os aspectos relevantes as simbologias seguem o PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.

6. Descrição:

6.1 A seguir estão relacionadas as correspondentes regras de segurança praticadas nos laboratórios acadêmicos do Centro Universitário Campo Real

IT 28 Normas de segurança.

- É obrigatório o uso de guarda-pó de algodão de mangas compridas, na altura dos joelhos e fechados;
- É obrigatório o uso de calçados fechados de couro ou similar;
- Não é permitido o uso de relógios, pulseiras, anéis ou quaisquer ornamentos durante o trabalho no laboratório;
- Não é permitido beber e ou comer no laboratório;
- É proibido o uso de material de laboratório para beber ou comer;
- É proibido fumar no laboratório ou em qualquer outro lugar que possa pôr em risco a segurança ou saúde das pessoas;
- É proibido correr no laboratório;
- É proibido testar amostras ou reagentes pelo sabor e ou odores.

IT 29 Recomendações para a segurança.

- Não leve a mão à boca ou aos olhos quando estiver manuseando produtos químicos;
- Em caso de acidentes, mantenha a calma e chame o professor ou técnico responsável;
- Objetos pessoais como bolsas, blusas, etc., devem ser guardados em armários;

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- Use a capela sempre que trabalhar com solventes voláteis, tóxicos e reações perigosas, explosivas ou tóxicas;
- As substâncias inflamáveis devem ser manipuladas em locais distantes de fontes de aquecimentos;
- O uso de pipetadores é requerido em qualquer circunstância ao utilizar pipetas;
- Lentes de contato não devem ser usadas em laboratórios, pois podem absorver produtos químicos e causar lesões nos olhos;
- Óculos protetores de segurança são requeridos durante todo o período de trabalho no laboratório;
- Nunca jogue reagentes ou resíduos de reações na pia, procure o frasco de descarte;
- Ao final de cada aula, as vidrarias utilizadas durante o trabalho de laboratório devem ser esvaziadas nos frascos de descarte e enxaguadas com água antes de serem enviadas para limpeza;
- Vidrarias trincadas, lascadas ou quebradas devem ser descartadas e o técnico ou responsável deve ser avisado;
- Antes de manipular qualquer reagente deve-se ter conhecimento de suas características com relação à toxicidade, inflamabilidade e explosividade;
- Deve-se tomar cuidados especiais quando manipular substâncias com potencial carcinogênico;
- Os reagentes e soluções devem ser claramente identificados e as soluções apresentar data de preparo, validade e o nome do analista que a preparou;
- Todo acidente com reagentes deve ser limpo imediatamente protegendo-se se necessário. No caso de ácidos e bases devem ser neutralizados antes da limpeza;
- Siga corretamente o roteiro de aula e não improvise, pois, improvisações podem causar acidentes, use sempre materiais e equipamentos adequados;
- Todas as substâncias são tóxicas, dependendo de sua concentração. Nunca confie no aspecto de uma droga, deve-se conhecer suas propriedades para manipulá-la;
- Receber visitas apenas fora do laboratório, pois elas não conhecem as normas de segurança e não estão adequadamente vestidas.

7. As normas de segurança aqui descritas estão fixadas nos laboratórios, em local visível.

8. É dever dos Professores:

- Esclarecer aos alunos quais as normas gerais de segurança dos Laboratórios, e quais as normas particulares a sua disciplina.
- Não permitir que os alunos realizem as práticas sem o EPI.
- Retirar da aula pratica alunos que não acatem as normas de segurança ou que possam por ou correr riscos na prática pelas suas atitudes e ou limitações.
- Colocar os alunos a par dos EPCs e de seu uso.

9. É dever da coordenação dos laboratórios.


- Manter os EPCs em bom estado de funcionamento e manutenção.
- Manter descrições claras de seu uso e indicações claras de sua localização.
- Averiguar as obrigações dos docentes quanto às normas de segurança.
- Limitar segundo seu julgamento e ou proibir a realização de qualquer aula prática insegura para os acadêmicos.
- Proibir alunos e ou docentes reincidentes quanto ao não compromisso com as normas de segurança de realizarem prática.

Nota: todos os alunos que participam das aulas práticas devem estar segurados.

10. Listagem dos EPC por laboratório.

10.1 Laboratório de Anatomia Humana

| | |
|-----------------|----------|
| Extintor | 1 |
|-----------------|----------|

| | | | |
|--|--|--|--|
|  <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL EXCELENCIA EM ENSINO SUPERIOR</p> | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

10.2 Laboratório de Física

| | |
|-----------------|----------|
| Extintor | 1 |
|-----------------|----------|

10.3 Laboratório de Microscopia

| | |
|--------------------------------|----------|
| Extintor | 1 |
| Câmara de fluxo laminar | 1 |

10.4 Laboratório de Materiais de Construção Civil

| | |
|-----------------------------|----------|
| Extintor de incêndio | 1 |
|-----------------------------|----------|

10.5 Laboratório de Química e Bioquímica


| | |
|-----------------------------|----------|
| Extintor de incêndio | 1 |
| Chuveiro lava olhos | 1 |
| Capela de exaustão | 1 |

10.6 Laboratório de Semiologia e Semiotécnica

| | |
|-----------------|----------|
| Extintor | 1 |
|-----------------|----------|

It 31. Procedimento em casos de intoxicações:

É obrigatório que todos os acidentes de laboratório sejam comunicados à pró reitorias, quer tenham recebido tratamento especializado, quer não. Também é importante que a pessoa acidentada seja

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

remetida a tratamento especializado e tenha um acompanhamento; no caso de a pessoa acidentada ter um desmaio o acidente pode ficar, com facilidade, muito mais grave.

Principais sintomas em casos de intoxicação.

Ácidos e álcalis: Queimam e corroem os tecidos com que entram em contato e, em casos extremos, podem fazer um orifício na parede estomacal.

Álcool: Atua como enérgico e depressor do sistema nervoso central.

Cianeto: A não ser em doses muito pequenas, provoca o colapso da vítima. A morte é rápida em consequência da paralisia respiratória. Pode ser ingerido ou absorvido por um ferimento ou através da pele. É usado em certos formicidas.

Cianeto e Monóxido de Carbono: Provoca a morte por asfixia em virtude de combinação com o sistema carreador do oxigênio no sangue, o que impede a transferência do oxigênio para partes vitais do organismo humano.

Sulfeto de hidrogênio: Gás inflamável e venenoso, com cheiro de ovos podres; perceptível na diluição de 0,002 mg/l de ar. Muito perigoso. Pode provocar o colapso, o coma e a morte em alguns segundos depois de apenas uma ou duas inspirações. É insidioso, pois o olfato fica insensível ao seu cheiro depois de exposição prolongada. As concentrações mais baixas provocam irritação das mucosas, dor de cabeça, enjoo e fadiga.

Chumbo: O envenenamento agudo pelo chumbo pode provocar anorexia, vômitos, mal-estar, convulsões e injúria permanente no cérebro. Os casos crônicos evidenciam-se pela perda de peso, fraqueza e anemia.

Mercúrio: Perigoso por ser razoavelmente volátil (pressão de vapor de 0,002 mmHg a 25°C) e facilmente assimiláveis pelas vias respiratórias, pela pele e pelo tubo digestivo. O envenenamento agudo por metal, ou seus sais, provoca ferimentos na pele e nas mucosas, náusea aguda, vômitos, dores

abdominais, diarreia sanguinolenta, lesões nos rins e morte num lapso de dez dias. O envenenamento crônico provoca inflamação da mucosa bucal e das gengivas, salivação abundante, queda dos dentes, lesões nos rins tremores musculares, espasmos, depressão e brutas alterações de personalidade, irritabilidade e nervosismo. Antídoto: dimercaprol (BAL: British anti-lewisite).

Álcool metílico: Tem um efeito específico de degeneração do nervo óptico que pode provocar lesão permanente e cegueira, mesmo quando a quantidade assimilada tiver sido pequena.

Fenilhidrazina: Provoca a hemólise dos eritrócitos.

Piretrina: Encontrado em certos inseticidas. Provoca hiperexcitabilidade, descoordenação e paralisia dos músculos e das ações respiratórias.

Nitrato de prata: O contato com a pele ou com as mucosas pode ser cáustico e irritante. A ingestão pode causar severa gastroenterite e até a morte.

Obs.: É imprescindível que um médico seja procurado com urgência, em qualquer caso.

IT 32 - Procedimentos de primeiros socorros:

Ferimentos


Objetivo: Proteger o ferimento de infecções e controlar as hemorragias.

Primeiros socorros: Usar pensos esterilizados e pressionar o ferimento até o término da hemorragia.

Estado de choque

Objetivo: Manter o paciente deitado e em posição confortável.

Sintomas: Pele húmida e pálida, respiração pouco profunda, olhos sem brilho, pulso fraco.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

Primeiros socorros: 1. Manter o paciente deitado com os pés elevados quando não houver lesões na cabeça ou no tórax. 2. Cobrir o paciente com cobertores (não provocar transpiração) 3. Administrar água para mitigar a sede.

Respiração artificial

Objetivo: Desobstruir e manter livres as vias respiratórias, provocar o aumento e a diminuição alternados do volume torácico.

Sintomas: Ausência de respiração em virtude de choque elétrico, ou de afogamento ou de envenenamento provocado por gases.

Primeiros socorros: Empurrar o maxilar inferior para frente e inclinar a cabeça do paciente para trás. Fechar as narinas da vítima. Soprar ar para o interior dos pulmões pela boca da vítima. Afastar a boca e deixar a vítima expirar o ar. Repetir a operação de 15 a 20 vezes por minuto.

Venenos

Objetivo: Diluir o veneno e induzir o vômito, exceto quando isto for desaconselhável.

Sintomas: Queimaduras em torno da boca, frasco esvaziado.

Primeiros socorros: Diluir com água ou leite, induzir o vômito com solução concentrada de bicarbonato de sódio ou com dedo na garganta da vítima. Antídoto universal: 1 parte de chá forte, 1 parte de leite de magnésia, 2 partes de pão carbonizado (ou carvão ativo) . Não provoque o vômito se a vítima engoliu um ácido forte, ou querosene ou estriquinina. Verifique em todos os rótulos dos frascos o antídoto recomendado.

Fraturas

Objetivo: Manter imóvel os ossos fraturados e as juntas adjacentes.


LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Sintomas: Dor, inchaço, deformação.

Primeiros socorros: Use um material rígido, uma almofada ou um cobertor, e entale como estiver.

Transporte da vítima: Se for necessário deslocar a vítima, não curve, nem dobre, nem sacuda o paciente. Arraste a vítima sobre um cobertor, ou um casaco ou um tapete; use uma cadeira, uma maca ou várias pessoas para transportá-la e não provocar outras lesões.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de anatomia humana.

3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento.


3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de anatomia humana faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |


com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5

Ficha com as características do laboratório

| | |
|--|---------------------------------|
| LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA | |
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: | |
| Área: 70 m ² Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  <p>CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL EXCELENCIA EM ENSINO SUPERIOR</p> | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE FÍSICA

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de física.

3 - Responsabilidades:

3.3 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento.


3.4 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de Física faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área das engenharias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |


POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Ficha com as características do laboratório

| LABORATÓRIO DE FÍSICA | |
|---|---------------------------------|
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: | |
| Área: 50 m ² | |
| Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de microscopia.

3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento.


3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de microscopia faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |


POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Ficha com as características do laboratório

| LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA | |
|---|---------------------------------|
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: Área: 50 m ² Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de Materiais de Construção Civil.

3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento


3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de materiais de construção civil faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área das engenharias.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões –

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |


POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Ficha com as características do laboratório

| LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL | |
|--|---------------------------------|
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: | |
| Área: 70 m ² Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de química e bioquímica.

3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento.

3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de química e bioquímica faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde e engenharias.

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO


4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Ficha com as características do laboratório

| LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOQUÍMICA | |
|---|---------------------------------|
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: | |
| Área: 70 m ² | |
| Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios, bancada em granito. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

1 - Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2 - Objetivo:

Estabelecer os procedimentos de operação dos equipamentos do laboratório de semiologia e semiotécnica.

3 - Responsabilidades:

3.1 - Geral:

Pró reitoria de administração e planejamento.


3.2 - Executiva:

Responsável pelos laboratórios.

4 - Descrição do Laboratório:

4.1 – O laboratório acadêmico de semiologia e semiotécnica faz parte de um conjunto de laboratórios do Centro Universitário Campo Real, são laboratórios com finalidades específicas destinadas a educação e comportam alunos dos cursos da área comum da saúde.

4.2 – O escopo do seu Sistema da Qualidade abrange a realização de aulas práticas laboratoriais

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |


com qualidade aplicando a Política, os Objetivos e os Procedimentos Operacionais Padrões – POP, elaborados de acordo com as BPLC. Afim de proporcionar aos alunos experiência prática laboratorial os tornando competitivos no mercados de trabalho.

5 - Equipamentos:

Relação de equipamentos e materiais disponíveis no laboratório encontra-se no Anexo 5.

Ficha com as características do laboratório

| | |
|---|---------------------------------|
| LABORATÓRIO DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA | |
| CARACTERÍSTICAS FÍSICAS: | |
| Área: 500 m ² | |
| Mobiliário: Armários com gavetas e portas para armazenagem dos materiais de consumo e utensílios e bancada. | |
| RECURSOS HUMANOS: | |
| GRUPOS | REPRESENTANTES |
| Auxiliar Técnico | 1 |
| Serviços Gerais | 1 Auxiliares de Serviços Gerais |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

1. Situação de revisão:

| Situação | Data | Alteração |
|----------|------------|------------|
| | 23/01/2023 | Elaboração |
| 0.1 | 27/02/2023 | Validação |

2. Objetivo:

Estabelecer os procedimentos operacionais para gerenciar o descarte de produtos químicos, e biológicos dos - Laboratórios acadêmicos.

Aplicação:

- 1 – Pró Reitoria de Administração e Planejamento
- 2 – Coordenação Acadêmica
- 2 – Encarregado pelos Laboratórios
- 3 - Entidade Certificadora

4 - Referência:

PGRS dos Laboratórios Centro Universitário Campo Real.

5 - Terminologia, Definição e Símbolo:

Os aspectos relevantes as simbologias seguem o PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade.

6 - Descrição:

6.1 - Os ácidos e Álcalis são neutralizados á pH 7 e descartados em bombona de plástico da empresa Atitude que os recolhe quinzenalmente.


LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

- 6.1 - Os frascos de produtos químicos são armazenados e levados pela empresa que procede o seu descarte.
- 6.2 - Os perfuro cortantes são armazenados em recipientes adequados devidamente indicados, e são recolhidos quinzenalmente pela empresa.
- 6.3 - Os meios de cultura contaminados, resultantes das práticas de Microbiologia, são autoclavados a 121 graus Celsius por uma hora e descartados na rede de esgoto comum.
- 6.4 - Quaisquer outras amostras biológicas, são avaliadas pelo coordenador dos laboratórios, e se constatadas contaminações bacterianas, sofrem o mesmo tratamento inicial das culturas contaminadas.
- 6.5 - Luvas de procedimentos, swabs, cotonetes utilizados são descartados também após a descontaminação em autoclave sendo recolhidos pela empresa Eccos.

7 - Controle de Registros:

Vide PGRS


| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

8 - Anexos: PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Centro Universitário Campo Real

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS

Elaboração e Implantação PGRSS: EcoSer Gestão de Resíduos Sólidos Ltda.

| | | |
|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | |
| | | |

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Introdução

Este Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde foi elaborado para que a Centro Universitário Campo Real possa manejar adequadamente todos os resíduos gerados nos laboratórios acadêmicos em conformidade com a RDC 306/04 e o CONAMA 358/05 contribuindo assim, com a saúde sanitária da instituição, da saúde dos acadêmicos, de seus funcionários e da preservação do meio ambiente.

O documento indica e descreve as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observando suas características, no âmbito da instituição, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final.

I – OBJETIVOS

- **GERAL** - O gerenciamento de resíduos de serviços de saúde tem o objetivo de definir medidas de segurança e saúde dos acadêmicos e funcionários, garantir a integridade física do pessoal direta e indiretamente envolvido e a preservação do meio ambiente.
- **ESPECÍFICO** - reduzir os resíduos perigosos gerados nos laboratórios e cumprir a legislação referente à saúde e ao meio ambiente.

A - CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A-1 – IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: UB Campo Real Educacional S.A

Nome Fantasia: Centro Universitário Campo Real

CNPJ: 032917610001-38

Tipo de Estabelecimento: Instituição de Ensino Superior

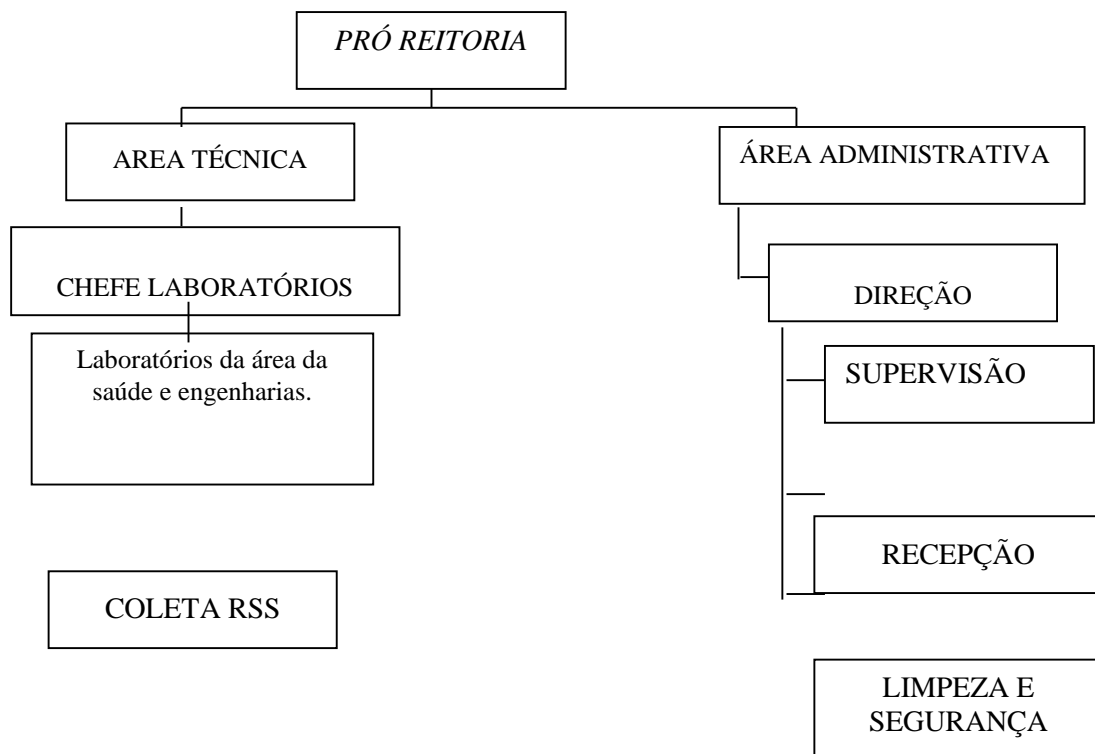
Horário de Funcionamento: 2a a 6a feira das 7:00 as 22:50 horas;

Responsável pela elaboração do PGRSS: Sigrid A. Wölfl Essert CRBio 41283/07

A – 2 – NUMERO DE LABORATÓRIOS

| UNIDADE |
|--|
| Laboratório de anatomia humana |
| Laboratório de física |
| Laboratório de microscopia |
| Laboratório de materiais de construção civil |
| Laboratório de química e bioquímica |
| Laboratório de semiologia e semiotécnica |

A – 3 – ORGANOGRAMA



LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

A – 4 – RESPONSABILIDADES DO PGRSS

| NIVEL | RESPONSÁVEL | RESPONSABILIDADES |
|-------------------------|------------------------------|---|
| Pró Reitoria | Administração e Planejamento | Comprometer-se com o Plano de Gerenciamento de Resíduos |
| Gerência | Administração | Assegurar que os RSS sejam manuseados de forma a garantir a segurança do pessoal direta e indiretamente envolvidos e do meio ambiente |
| Chefe laboratório | Supervisor | Garantir a execução do PGRSS e das normas de manejo interno de resíduos |
| Responsáveis pelo PGRSS | Responsáveis Técnicos | Implementar e assegurar a manutenção do PGRSS e a aplicação das normas de segurança e legislação específica da saúde e do meio ambiente |
| | | |

A-5 - CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS

| LOCAL | RESÍDUOS SÓLIDOS | EFLUENTES LÍQUIDOS |
|---|---|---------------------------------------|
| Áreas administrativas | Papel, copos plásticos, cartucho de tinta, toner, plásticos, lâmpadas fluorescentes. | ----- |
| Corredores | Papel, copos plásticos, latinhas de metal, lâmpadas fluorescentes. | Águas servidas |
| Recepção | Papel, copos plásticos, lâmpadas fluorescentes. | ----- |
| Salas de Aula e dos professores | Papel, plástico, lâmpadas fluorescentes. | Águas servidas |
| Sanitários | Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel. | Águas servidas e esgoto. |
| Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias | Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, placas de Petri (vidro), luvas, máscaras, produtos químicos, reagentes ampolas de vacina, papel toalha, lâmpadas Fluorescentes. | Sobras e líquidos usados de reagentes |

IV – DEFINIÇÃO DO PGRSS

1 – CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

A classificação dos RSS objetiva destacar a composição desses resíduos segundo as suas características biológicas, físicas, químicas, estado da matéria e origem, para seu manejo seguro.

A classificação adotada é baseada na Resolução RDC da ANVISA No. 306 de 7 de dezembro de 2004, Resolução CONAMA no. 358, de 29 de abril de 2005 e NBR 10004.

Os resíduos gerados são:

1. Grupo A1: Ampolas de vacinas vencidas, materiais contaminados com sangue.
2. Grupo A2: Não há geração.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

3. Grupo A3: Não há geração.
4. Grupo A4: Não há geração.
5. Grupo A5: Não há geração.
6. Grupo B: Resíduos Químicos – São originados durante as aulas práticas. São reagentes de laboratórios usados, misturados, devem ser avaliados pelo maior risco ou conforme as instruções contidas na FISPQ e tratados conforme o item 11.2 ou 11.18 (RDC 306).
7. Grupo C: Não há geração.
8. Grupo D: São os resíduos comuns, idênticos aos resíduos domiciliares.
9. Grupo E: são os resíduos perfurocortantes – Agulhas, Pipetas, Ponteiras, Tubos de ensaios de vidro (quebrados), Lâminas/lâminulas de vidro e placas de Petri (quebrados), bisturi, lancetas, etc.

2 – MANEJO DE RESÍDUOS

O manejo dos resíduos consta das seguintes etapas:

1. GERAÇÃO
2. COLETA
3. SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO
4. TRATAMENTO
5. DESCARTE
6. DISPOSIÇÃO FINAL

3 – GERAÇÃO

| LOCAL | DESCRIÇÃO DO RESÍDUO | QUANTIDADE GERADA POR MÊS |
|---------------------------------|--|---------------------------|
| Áreas administrativas | Papel, copos plásticos, cartucho de tinta, toner, plásticos lâmpadas fluorescentes. | 150 Litros |
| Corredores | Papel, copos plásticos, latinhas de metal, lâmpadas fluorescentes. | 100 Litros |
| Recepção | Papel, copos plásticos, lâmpadas fluorescentes. | 10 Litros |
| Salas de Aula e dos professores | Papel, plástico, lâmpadas fluorescentes. | 100 Litros |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | |
|--|---|------------|
| Sanitários | Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel. | 350 Litros |
| Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias. | Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, placas de Petri (vidro), luvas, máscaras, produtos químicos, reagentes ampolas de vacina, papel toalha, lâmpadas Fluorescentes. | 30 Litros |

4 – SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO

| LOCAIS | DESCRIÇÃO DO RESÍDUO | GRUPO | | | | | EST FÍS | | RECIPIENTE UTILIZADO | | | |
|---|--------------------------------------|-------|---|---|---|-----|---------|---|----------------------|--|----------------------------|-----------------------|
| | | A | B | E | D | | S | L | DESCRIÇÃO | CAP | SIMBOLOGIA / IDENTIFICAÇÃO | |
| | | | | | R | N R | | | | | | |
| Salas de Aula e dos professores, administração, Recepção, corredores... | Folhas de Papel, jornal, revistas... | | | | X | | X | | | Recipiente rígido de cor azul, revestido de saco impermeável, resistente, preto. | 15 a 20 litros | Símbolo de Reciclável |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | | | | | | | |
|------------|--|--|---|--|---|--|---|---|----------------|----------------------------|
| | Copos plásticos, garrafas plásticas (tipo Pet)... | | | | X | | X | Recipiente rígido de cor vermelho revestido de saco impermeável, resistente, preto. | 15 a 20 litros | Símbolo de Reciclável |
| | Metal (latinhas de refrigerante) | | | | X | | X | Recipiente rígido de cor amarela revestido de saco impermeável, resistente, preto. | 15 a 20 litros | Símbolo de Reciclável |
| | Cartuchos de tinta, toner, | | X | | | | X | Recipiente rígido, cor laranja ou na embalagem original. | unid | Resíduo especial |
| | Lâmpadas fluorescentes | | X | | | | X | Recipiente rígido cor laranja ou na embalagem original | Unid | Resíduo especial |
| Sanitários | Papéis higiênicos e absorventes, toalhas de papel. | | | | X | | X | Recipiente rígido de cor cinza revestido de saco impermeável, resistente, preto. | 15 litros | Símbolo de Não Reciclável. |


LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|---|---|---|-----------|--|
| Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias | Sangue, algodão, perfurocortantes como agulhas, bisturi e seringas, luvas, máscaras, ampolas de vacina, papel toalha contam. | | | | | | X | X | Recipiente rígido de cor branca, revestido de saco impermeável, branco leitoso com simbologia de infectante | 30 litros | Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa) |
| | Produtos químicos, reagentes... | | | | | | X | X | | 30 litros | Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa) |
| | Placas de Petri e outros materiais de vidros, ampolas vazias... (quebrados) | | | | | | X | X | Recipiente rígido de cor branca, revestido de saco impermeável preto. | 30 litros | Símbolo e inscrição de resíduo infectante (especial empresa) |
| | Lâmpadas fluorescentes | | | | | | X | X | Na embalagem original | Unid. | Resíduo especial |

5 - COLETA

A coleta dos resíduos gerados é realizada pelo pessoal que executa as várias atividades dentro dos laboratórios acadêmicos e são acondicionados em recipientes adequados a cada tipo de resíduo, com identificação especificada.

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

6 - COLETA INTERNA

A coleta interna consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o abrigo de resíduos destinados à apresentação para a coleta externa. É realizada em sentido único, não coincidente com períodos de maior fluxo de pessoas.

Grupo A

Os resíduos do grupo A são recolhidos de 2ª a 6ª. Feira no período matutino. Pelo tamanho do estabelecimento, este recolhimento é efetuado pela funcionária de serviços gerais. A funcionaria, provida de luvas de borracha, máscara e óculos de proteção faz o recolhimento nos laboratórios e os encaminha para a área de armazenamento externa. Este recolhimento acontece quando não há procedimentos acadêmicos. Os sacos branco leitosos cheios são retirados e fechados com um nó e são substituídos por sacos novos. A capacidade desses sacos é de aprox. 20 litros. Esses sacos são depositados em um recipiente coletor com capacidade de 30 litros.

Grupo B

Os resíduos do grupo B, gerados em quantidades reduzidas permanecem armazenados em seus locais de geração. Uma parte permanece até o esgotamento do volume do reservatório, sendo depois, descartados na rede de esgoto com diluição, tendo em vista que os produtos químicos que compõe a mistura não são, de acordo com a FISQP, nocivos à saúde pública e ao meio ambiente, na concentração descartada, sendo que os resíduos considerados perigosos ao meio ambiente permanecem nas embalagens originais e são destinadas ambientalmente corretamente.

Grupo D

Os resíduos do grupo D gerados são armazenados conforme procedimentos internos de limpeza e recolhidos pelos funcionários de serviços gerais.

Grupo E


Os resíduos perfuro cortantes permanecem armazenados em seus locais de geração, acondicionados em recipientes próprios (embalagem rígida). Quando estão cheios ou que se justifique a sua retirada, segue os procedimentos do grupo A.

7 – ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO

Trata-se de uma sala exclusiva para o armazenamento de resíduos, conforme NBR.

8 – COLETA EXTERNA E TRANSPORTE

Após o acondicionamento na sala temporária de resíduos, os resíduos de saúde gerados são coletados

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

quinzenalmente e os demais resíduos (comuns) são coletados a cada segundo dia pelo serviço de limpeza urbana da cidade.

10 – ETAPA TERCEIRIZADA

Contrato nº 3519/2021 – Contrato de Prestação de Serviços para Coleta de Resíduos

11 – TRATAMENTO EXTERNO

Os resíduos do Grupo D, que são coletados pela Limpeza Urbana são encaminhados para o Aterro Sanitário Municipal.

Os resíduos do Grupo A, B e E são coletados pela empresa Eccos que é licenciada pelo IAP - onde são armazenados temporariamente para posterior tratamento

12 – DESTINAÇÃO FINAL

| RESÍDUO | TRATAMENTO |
|---------------------------|------------------|
| Resíduos Grupos A, B e E | Incineração |
| Resíduos Grupo A (vidros) | Aterro Classe I |
| Resíduos Grupo D | Aterro Sanitário |

V – MAPEAMENTO DOS RISCOS ASSOCIADOS AO RSS

| | | | | |
|-------|-------------------|-----------------|--------------------|---------------------|
| LOCAL | RISCOS BIOLÓGICOS | RISCOS QUÍMICOS | RISCOS ERGONÔMICOS | RISCOS DE ACIDENTES |
|-------|-------------------|-----------------|--------------------|---------------------|

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| Laboratório de Química e bioquímica | | Compostos e substâncias em geral | postura inadequada. Quedas... | Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes. |
| Corredores | | | | Iluminação inadequada, |
| Salas de aula, salas dos professores, recepção e administração | | | Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada | Iluminação inadequada, materiais acondicionamento inadequado, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes |

VI – CONTROLE DE RISCOS

| AREA PROCESSO | SEGREGAÇÃO, ACONDICIONAMENTO, COLETA INTERNA, TRANSPORTE E TRANSBORDO PARA O ABRIGO EXTERNO | | | | |
|-------------------------------|--|--|---|---|--|
| ONDE | O QUE | QUEM | COMO | QUANDO | AÇÃO |
| Todo o estabelecimen to | RISCO BIOLÓGICO Contaminação por agentes biológicos | Acadêmicos, professores e Serviços Gerais | Lesão por corte e perfuração causada por resíduo perfurocortante. Contato com materiais contaminados | Horário de aula. Na segregação e acondicioname nto. | Cursos de capacitação. Informação, utilização dos EPI's necessários. segregação correta. Acondicionamento em recipientes específicos para cada tipo de resíduo. Identificação correta dos recipientes e sacos coletores. |
| | RISCO ERGONÔMICO Lesões causadas por: Esforço físico intenso, postura inadequada | Acadêmicos, auxiliares administrativ os, professores e Serviços Gerais | Levantamento e transporte manual de pesos | Horário de aula, expediente administrativo, transporte e transbordo para abrigo externo. | Informação, Cursos de capacitação. Utilização de coletores apropriados para o transporte. |
| | RISCO DE ACIDENTES Lesões causadas por Materiais perfurocortantes e materiais químicos | Professores e acadêmicos, Auxiliares, Serviços Gerais | Segregação incorreta , acondicionamento inadequado, manuseio incorreto. | Horário de aula, expediente administrativo, transporte e transbordo para abrigo externo. | Cursos de capacitação. Utilização dos EPI's necessários. Segregação incorreta. Acondicionamento em recipientes |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

| | | | | | |
|-------------|--|--|---|--|--|
| | | | | | específicos para cada tipo de resíduo. Identificação incorreta dos recipientes e sacos coletores |
| Laboratório | RISCO QUÍMICO Intoxicação, contaminação ou lesão causados por produtos e/ou substâncias químicas | Médico Farmacêuticos Auxiliares de Análises Clínicas | Contato com materiais contaminados por resíduos de produtos ou substâncias químicas perigosas | Transporte e transbordo para abrigo externo. | Segregação incorreta. Acondicionamento em recipientes específicos para cada tipo de resíduo. Identificação correta dos recipientes |

VII – CONTROLE DE RISCOS – EPI

| LOCAL | RISCO | EPI's NECESSÁRIOS | SITUAÇÃO EPI's | OBSERVAÇÕES |
|--|---|--|-----------------------|--|
| Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias. | Agentes biológicos, resíduos químicos, Levantamento e Transporte manual de Pesos, postura inadequada. Acondicionamento Inadequado, Inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores. | Luvas de Borracha, Máscara Cirúrgica, óculos de proteção, jalecos. | Precisa de adequações | Os EPI's básicos são utilizados pelos acadêmicos e pelo pessoal de coleta, transporte de resíduos e limpeza, mas devem ser observados os riscos inerentes ao procedimentos após implantação do PGRSS |

LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

VIII – PRIORIZAÇÃO DE AÇÕES COM BASE NOS RISCOS IDENTIFICADOS

| LOCAL | RISCO | CATEGORIA DE RISCO | PROB DE OCORRÊNCIA |
|--|---|--------------------|--------------------|
| Laboratórios: Área comum da saúde, engenharias. | Agentes biológicos | Limítrofe | Mínima |
| | Compostos e substâncias químicas em geral. | Limítrofe | Mínima |
| | Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada. | Desprezível | Mínima |
| | Acondicionamento Inadequado, inexistência ou incorreção na identificação dos recipientes coletores. | Desprezível | Mínima |
| | Materiais perfurocortantes. | Limítrofe | Mínima |
| Sala de aula, dos professores, áreas administrativas, recepção e corredores. | Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada. | Desprezível | Mínima |
| | Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores. | Desprezível | Mínima |
| Sanitários | Microrganismos | Limítrofe | Mínima |
| | Levantamento e transporte manual de pesos, postura inadequada. | Desprezível | Mínima |
| | Acondicionamento inadequado, inexistência de identificação nos recipientes e sacos coletores. | Desprezível | Mínima |

X – INDICADORES

De acordo com o item 4.2 as RDC 306 da ANVISA, os indicadores abaixo especificados, nesta data são:

| Indicadores | Tipo de Resíduos | Volume anual em 05/10/09 | Volume anual em 05/09/10 | Variação percentual |
|--------------------------------------|------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------|
| Taxa de acidente com perfurocortante | E | 0 | | |
| Variação de geração | Todos | 20 litros | | |
| Variação de proporção | A | 3 litros | | |
| Variação de proporção | B | 5 litros | | |
| Variação de proporção | D | 850 litros | | |
| Variação de proporção | E | 20 litros | | |
| Variação percentual de reciclagem | D | 20% | | |

XI – ANEXOS

- 1 - Documentação de controle de vetores;
- 2 - Treinamento dos acadêmicos, dos funcionários do estabelecimento envolvidos na geração, segregação e coleta de resíduos;
- 3 - Glossário;
- 4 - Bibliografia.
- 5 - Documentação da empresa terceirizada na coleta de resíduos dos Grupos A, B e E;
- 6 - Capacitação técnica do responsável pela elaboração do PGRSS e ART;


LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ANEXO 1

CONTROLE DE VETORES

| DATA | TIPO DE VETOR | EMPRESA RESPONÁ VEL | ASSINATURA |
|------|---------------|---------------------|------------|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

ANEXO 3 – GLOSSÁRIO

ATERRO INDUSTRIAL - Técnica de destinação final de resíduos químicos no solo, sem causar danos ou riscos à saúde pública, minimizando os impactos ambientais e utilizando procedimentos específicos de engenharia para o confinamento destes.

ATERRO SANITÁRIO - Técnica de destinação final de resíduos sólidos urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, segundo normas específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde e à segurança, minimizando os impactos ambientais.

CLASSE DE RISCO: de um agente infeccioso leva em conta o potencial patogênico do microrganismo (morbidade leve X alta mortalidade, doença aguda X crônica). Quanto mais grave potencialmente a doença adquirida, maior o risco.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI - dispositivo de uso individual, destinado a proteger a saúde e a integridade física do trabalhador, atendidas as peculiaridades de cada atividade profissional ou funcional.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL - atos administrativos pelos quais o órgão de meio ambiente aprova a viabilidade do local proposto para uma instalação de tratamento ou destinação final de resíduos, permitindo a sua construção e operação, após verificar a viabilidade técnica e o conceito de segurança do projeto.

MATERIAIS PERFUROCORTANTES - materiais pontiagudos ou que contenham fios de corte capazes de causar perfurações ou cortes.

PATOGENICIDADE - capacidade de um agente infeccioso causar doença em indivíduos normais suscetíveis.

RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - RSS - resíduos sólidos dos estabelecimentos prestadores de serviço de saúde em estado sólido, semi-sólidos, resultantes destas atividades. São também considerados sólidos os líquidos produzidos nestes estabelecimentos, cujas particularidades tomem inviáveis o seu lançamento em rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso, soluções técnica e economicamente inviáveis em face à melhor tecnologia disponível. (Resolução CONAMA N° 358/05)

SISTEMA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS - conjunto de unidades, processos e procedimentos que alteram as características físicas, químicas ou biológicas dos resíduos e conduzem à minimização do risco à saúde pública e à qualidade do meio ambiente.

VEÍCULO COLETOR - veículo utilizado para a coleta externa e o transporte de resíduos de serviços de saúde.

ANEXO 4 – BIBLIOGRAFIA

NORMAS e ORIENTAÇÕES TÉCNICAS

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

Resolução n° 358 de 29 de abril de 2005

Resolução n° 275, de 25 de abril de 2001

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

NBR - 7.500 - Símbolos de Risco e Manuseio para o Transporte e Armazenamento de Material, de março de 2000

NBR - 12808 , Resíduos de serviços de saúde - Classificação - de janeiro de 1993

NBR - 10004 - Resíduos Sólidos - Classificação, de setembro de 1987

NBR - 12807 - Resíduos de Serviços de Saúde - Terminologia, de janeiro de 1993


NBR - 12809 - Resíduos de Serviços de Saúde - Manuseio, de fevereiro de 1993

NBR - 9191 - Sacos plásticos para acondicionamento de lixo - Requisitos e métodos de ensaio, de julho de 2000

NBR 13853- Coletores para resíduos de serviços de saúde perfurantes ou cortantes - Requisitos e métodos de ensaio, de maio de 1997

NBR 12235 - Armazenamento de resíduos sólidos perigosos, de abril de 1992

NBR 12.810 - Coleta de resíduos de serviços de saúde - de janeiro de 1993

| | | | |
|--|--|--|--|
|  | LABORATÓRIOS ACADÊMICOS CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL - IRATI | | |
| | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | | |
| | | | |

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

RDC n° 50, de 21 de fevereiro de 2002

RDC n° 305 de 14 de novembro de 2002

RDC n° 306 de 7 de dezembro de 2004.